

Bruxelas, 25 de Outubro de 2007

Destinos competitivos e sustentáveis debatidos no Fórum Europeu de Turismo

As estratégias para tornar competitivos os destinos turísticos europeus tendo em conta a sustentabilidade estarão no centro dos debates do VI Fórum Europeu de Turismo, com início hoje em Portimão, no Algarve, Portugal. Por ocasião desta conferência, o Comissário Europeu, Günter Verheugen, Vice-Presidente da Comissão Europeia, procederá amanhã à entrega dos prémios «Destinos Europeus de Excelência (EDEN)». No âmbito deste fórum, a Comissão Europeia apresentará igualmente a sua nova comunicação que lança uma estratégia de apoio ao turismo sustentável e competitivo na Europa e convida todas as partes interessadas a intensificar o contributo de práticas sustentáveis, para o objectivo de a tornar no destino turístico mais atractivo.

O Vice-Presidente da Comissão, Günter Verheugen, responsável pela política empresarial e industrial, afirmou: «O êxito e o potencial de crescimento da Europa enquanto destino turístico futuro dependerá da nossa capacidade de preservar e reforçar os seus aspectos mais aliciantes através de uma combinação de desenvolvimento razoável e de inovação do produto turístico.»

Os ministros do Turismo dos Estados-Membros, assim como as autoridades turísticas portuguesas e europeias, participarão no Fórum Europeu de Turismo para debater os seguintes temas:

- gestão e **conservação do património natural e cultural**;
- gestão de **recursos e resíduos**;
- gestão sustentável: a **responsabilidade das empresas** na competitividade e na criação de emprego.

Na sexta-feira, dia 19 de Outubro de 2007, a Comissão lançou uma **agenda para um turismo europeu sustentável e competitivo**, que prossegue o trabalho iniciado pela política de turismo renovada da UE (cf. [IP/06/344](#)). Para **desenvolver o turismo de forma competitiva e sustentável** na Europa, a Comissão convida todas as partes interessadas a respeitar os seguintes princípios:

- **Enveredar por uma abordagem integrada e abrangente**: devem ser tidos em conta, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os vários tipos de impacto do turismo.
- **Planear a longo prazo**: desenvolvimento sustentável significa ter em conta as necessidades das gerações futuras e não apenas da nossa. Planear a longo prazo requer a capacidade de manter a dinâmica das acções ao longo do tempo.
- **Alcançar uma tendência e um ritmo de desenvolvimento apropriados**: o nível, o ritmo e os contornos do desenvolvimento devem reflectir e respeitar a natureza, os recursos e as necessidades das comunidades e dos destinos de acolhimento.

- **Envolver todas as partes interessadas:** uma abordagem sustentável requer que todos os que têm responsabilidade nos resultados participem ampla e empenhadamente na tomada de decisões e na sua aplicação prática.
- **Utilizar os melhores conhecimentos disponíveis:** políticas e acções devem basear-se nos melhores e mais actuais conhecimentos disponíveis. As informações sobre as tendências e os impactos turísticos, assim como sobre competências e experiência, devem ser partilhadas por toda a Europa.
- **Minimizar e gerir o risco:** sempre que haja incerteza acerca dos resultados, deve haver uma avaliação completa e devem ser tomadas medidas preventivas para evitar prejuízos para o ambiente ou para a sociedade.
- **Reflectir os impactos nos custos:** os preços devem reflectir os custos reais que o consumo e a produção têm para a sociedade, daqui advindo consequências, não apenas no domínio da poluição, mas também em termos de taxas de utilização de determinados locais com custos de gestão significativos.
- **Definir e respeitar limites, sempre que necessário:** deve prever-se uma lotação para determinados sítios de interesse e áreas envolventes, com prontidão e capacidade para limitar, onde for necessário e quando apropriado, o desenvolvimento do turismo e o volume dos fluxos turísticos.
- **Empreender uma vigilância contínua:** sustentabilidade quer dizer perceber os tipos de impacto e estar preparado para eles, para que possam ser feitas as mudanças e as melhorias necessárias.

A agenda da Comissão visa reforçar um processo voluntário e contínuo, que seja promovido por todos os intervenientes no sector do turismo na Europa: todos os níveis da administração pública – autoridades locais, organizações de gestão de destinos, regiões, Estados-Membros –, empresas, turistas e todos os outros organismos com capacidade de estímulo (sindicatos, universidades, centros de investigação, etc.).

A comunicação inclui igualmente uma mensagem de empenho, que a Comissão assume em relação ao processo da agenda; nela se define o quadro da aplicação de políticas europeias de apoio e de acções no domínio do turismo e em todas as demais áreas políticas com impacto no desenvolvimento do turismo e na sua sustentabilidade.

A cerimónia de entrega dos prémios [Destinos Europeus de Excelência \(EDEN\)](http://ec.europa.eu/enterprise/services/tourism/forum_algarve_2007.htm) também terá lugar no Algarve, em 26 de Outubro, com a participação de representantes dos destinos vencedores de toda a Europa. Tanto o Fórum Europeu de Turismo, como a cerimónia dos prémios EDEN, serão transmitidos em linha a partir do Algarve, em 26 de Outubro, através da seguinte ligação:

http://ec.europa.eu/enterprise/services/tourism/forum_algarve_2007.htm

Contexto

O turismo é uma das actividades económicas com maior potencial para gerar crescimento e emprego futuros na UE. Na acepção mais estrita do conceito, o turismo contribui actualmente com cerca de 4% para o PIB da UE, indo dos 2% em vários novos Estados-Membros aos 12% em Malta. A sua contribuição indirecta para o PIB é muito mais elevada – o turismo gera indirectamente mais de 10% do PIB da UE e é responsável por cerca de 12% do total dos postos de trabalho.